

6. Seleção de Participantes

Os dinamizadores das atividades e projetos internacionais **identificam** os participantes (alunos e/ou profissionais) que obedecem ao requisito essencial de aceitação dos Valores da União Europeia.

Para atividades e **projetos internacionais sem mobilidades**, os dinamizadores selecionam os participantes segundo os critérios mais adequados aos objetivos traçados. No caso de visitas de estudo ao estrangeiro, os dinamizadores devem seguir os critérios de seleção estabelecidos nos regulamentos aplicáveis. Se possível e oportuno, poderão ser incluídos os critérios a seguir definidos para as mobilidades Erasmus.

No início de um projeto Erasmus com mobilidades, o coordenador **ajusta os critérios de seleção** de participantes com os a seguir apresentados. Define as pontuações a atribuir a cada critério, explicita os critérios de desempate e divulga a lista dos critérios de seleção de participantes. De seguida, recolhe os dados dos candidatos e pode solicitar uma carta de motivações ou realizar entrevistas ou questionários. Por fim, divulga a lista ordenada dos candidatos e a lista dos participantes selecionados. Deste modo, pretende-se que o processo de seleção seja **justo, transparente, coerente e documentado**, sendo disponibilizado a todas as partes envolvidas.

Tipo de Mobilidade	Critérios de seleção
Mobilidade para profissionais em formação	F1. Elemento da equipa do projeto de mobilidade; F2. Elemento dos órgãos de gestão; F3. Constitui uma figura de referência no desenvolvimento do AEVNP; F4. Capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal; F5. Competências nas TIC; F6. Competências na língua de trabalho; F7. Experiência em práticas inovadoras na comunidade educativa; F8. Compromisso em concretizar os exigíveis procedimentos administrativos e logísticos; F9. Compromisso em replicar a formação em colegas ou outros profissionais. F10. Compromisso em disseminar através de relatório, de notícia e de reuniões de pares.

Mobilidade para acompanhamento de alunos	<p>A1. Elemento da equipa do projeto de mobilidade;</p> <p>A2. Elemento dos órgãos de gestão;</p> <p>A3. Capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal;</p> <p>A4. Competências nas TIC;</p> <p>A5. Competências na língua de trabalho;</p> <p>A6. Participação nas atividades do projeto;</p> <p>A7. Compromisso em concretizar os exigíveis procedimentos administrativos e logísticos;</p> <p>A8. Compromisso em dinamizar as atividades previstas no projeto;</p> <p>A9. Compromisso em dinamizar reuniões com alunos e encarregados de educação;</p> <p>A10. Compromisso em disseminar através de relatório, de notícia e de reuniões.</p>
Mobilidade de alunos	<p>C1. Capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal;</p> <p>C2. Participação nas atividades do projeto;</p> <p>C3. Situação socioeconómica desfavorável;</p> <p>C4. Competências nas TIC;</p> <p>C5. Conhecimento de Inglês oral e escrito;</p> <p>C6. Entrevista ou questionário.</p>

Em situações de **empate** das pontuações de alunos, poderão ser utilizados os seguintes critérios:

- E1.** Participação em atividades artísticas ou desportivas;
- E2.** Disponibilidade para acolher estudante estrangeiro e ficar em família noutro país;
- E3.** Média das classificações das disciplinas no ano anterior.

No que se refere à mobilidade para profissionais em formação ou para acompanhamento de alunos, cada profissional selecionado redige o **Acordo de Mobilidade** onde vai explicitar o tipo de formação a realizar e o respetivo conteúdo, clarificar como se vai preparar para essa formação, indicar os benefícios da participação a nível institucional e individual e assumir os compromissos indicados nos critérios de seleção.

Cada equipa de mobilidade de alunos será composta por alunos obedecendo à representação de género e situação socioeconómica desfavorável (escalão A, B ou C). No caso de o projeto ser destinado a alunos dos 15 aos 18 anos, deverá ter a representação dos Cursos Científico-Humanísticos e dos Cursos Profissionais. Para cumprir os objetivos do projeto e prevenir eventuais dificuldades de mobilidade, o coordenador realizará duas reuniões prévias e outra posterior com os professores, os alunos e seus pais e encarregados de educação, no sentido de ser formalizada a **Declaração de Compromisso** de cada participante.

7. Avaliação

O GAPE elabora um **relatório anual** onde discrimina a qualidade das participações, dos produtos e dos documentos produzidos nas atividades e projetos de internacionalização do Agrupamento.

São auscultados, por **inquérito ou em reunião**, o Conselho Geral, a Direção do Agrupamento, o Conselho Pedagógico, os coordenadores de departamento e os diretores de turma dos alunos envolvidos nos projetos de internacionalização.

Com o objetivo de refletir sobre “Internacionalizar AEVNP”, serão **consultados representantes** da associação de estudantes, da associação de pais, dos assistentes operacionais e técnicos, psicólogos e outros profissionais do Agrupamento. Pretende-se obter informações qualitativas sobre o impacto dos projetos realizados e sugestões de melhoria.

Para a elaboração do relatório anual analisam-se os seguintes **documentos**:

- *Websites* dos projetos internacionais;
- *Websites* do Agrupamento;
- Relatórios das atividades de internacionalização registadas no GARE (Gestão de Atividades e Recursos Educativos) do Plano Anual de Atividades;
- Relatórios dos participantes nas mobilidades, incluindo análise SWOT;
- Reflexões das reuniões antes e após as mobilidades (coordenador do projeto);
- Relatórios intermédio e final de cada projeto Erasmus;
- Relatórios de entidades externas sobre projetos de internacionalização do AEVNP;
- Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Autoavaliação da Escola;
- Outros documentos estratégicos do Agrupamento;
- Inquérito aos professores para aferir o grau de envolvimento nas atividades, o nível de motivação e as alterações nas suas práticas na sala de aula, realizados antes e após a mobilidade.

Estas reuniões, documentos e inquéritos permitem recolher as informações necessárias para caracterizar as atividades e projetos internacionais, averiguar o público-alvo, o nível da execução e da avaliação, identificar constrangimentos e apurar as melhorias de aprendizagens dos participantes.

Este relatório anual inclui um conjunto de sugestões de melhoria das atividades e dos projetos de internacionalização e aponta propostas de alteração a este Plano.

8. Impacto

A realização dos projetos e atividades de internacionalização do AEVNP permitem reforçar a educação integral dos alunos e contribuir para a formação de cidadãos ativos, críticos, participativos, solidários, tolerantes e responsáveis. Simultaneamente, desenvolvem competências dos profissionais e aperfeiçoam dinâmicas de gestão e de administração do AEVNP.

São esperados impactos a curto, médio e longo prazo, diretos e indiretos, individuais e coletivos, enumerados a seguir:

- I1.** Internacionalização do Agrupamento, através de eventos em escolas estrangeiras ou de acompanhamento de estrangeiros no nosso Agrupamento;
- I2.** Reforço na concretização das metas e dos objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento, melhorando a sua reputação e reconhecimento do valor identitário;
- I3.** Reforço na concretização do Plano de Ação de Melhoria, através do aperfeiçoamento e atualização de competências profissionais;
- I4.** Enriquecimento do Plano Anual de Atividades, através da realização de mais atividades e do aumento de sinergias com outras atividades previstas;
- I5.** Contributo na implementação e operacionalização do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- I6.** Enriquecimento do Plano de Formação do Centro de Formação Minerva, através de propostas de formação contínua de profissionais, dando-lhes uma dimensão europeia;
- I7.** Uma maior abrangência do público-alvo, através da replicação do que foi apreendido, em processos de melhoria dos métodos de ensino e de aprendizagem e com impacto na sala de aula;
- I8.** Desenvolvimento de mecanismos de disseminação, de partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos;
- I9.** Integração no trabalho colaborativo dos professores;
- I10.** Melhoria ao nível do processo da observação interpares;
- I11.** Melhoria no sucesso educativo dos alunos;
- I12.** Melhoria da gestão e administração do Agrupamento, proporcionada pela partilha de boas práticas existentes nas escolas de outros países.

Nos grupos de alunos, as atividades de internacionalização terão impacto nos resultados escolares e no desenvolvimento dos valores europeus. Sensibilizará todos os alunos para a importância dos currículos escolares e permitirá a melhoria da proficiência dos alunos participantes em diversas disciplinas. Aumentará a resiliência e perseverança no processo de aprendizagem, melhorando técnicas de resolução de problemas, de pesquisa, seleção e tratamento da informação e de comunicação interpessoal e intermediada por tecnologias. Promoverão o sentimento de pertença a uma cultura europeia assente em valores, tais como democracia, respeito, tolerância e igualdade. Como impacto a longo prazo, destaca-se o incremento de competências de aprendizagem ao longo da vida e de empregabilidade no espaço da União Europeia (cumprindo o EEA 2025).

Nos grupos do pessoal docente e não docente, a formação internacional ou o acompanhamento de alunos em atividade internacional terão impacto no desempenho profissional. Sensibilizará todos para um crescimento profissional pessoal assim como para a superação das competências inerentes aos serviços onde prestam funções. Os participantes terão melhorias no domínio das línguas estrangeiras e na utilização das TIC, nas estratégias e metodologias diversificadas e inovadoras. Como impacto a longo prazo, os profissionais adquirem competências específicas e reconhecem as vantagens da Cidadania Europeia.

Na instituição AEVNP, o desenvolvimento de projetos de internacionalização terá impacto no aperfeiçoamento da gestão e administração do Agrupamento, promoverá a experimentação de práticas inovadoras de gestão educativa ao conhecer outros sistemas de ensino e métodos de trabalho. Como impacto a longo prazo, são ajustados procedimentos na gestão e administração do agrupamento, de planeamento, implementação, avaliação e revisão das práticas pedagógicas nas diferentes estruturas pedagógicas intermédias e melhorados os planos de melhoria e de ação estratégica a elaborar no futuro.



Acreditar no Futuro!

www.aepoiares.edu.pt